

PLANO DE AÇÃO PARA A BIODIVERSIDADE PARA VITICULTORES

Catálogo de medidas para a promoção
da biodiversidade



Plano de ação para a biodiversidade para Viticultores

Caros viticultores, caros produtores

Esta brochura é um modelo abrangente para a introdução do Plano de Ação para a Biodiversidade na Viticultura. É o resultado do projeto “Parceria Europeia para a Proteção da Biodiversidade na Viticultura”. A brochura reúne o conhecimento sobre biodiversidade de mais de 70 produtores e da equipa do projeto. Graças à parceria, todos os viticultores europeus têm a possibilidade de aplicar um Plano de Ação para a Biodiversidade.

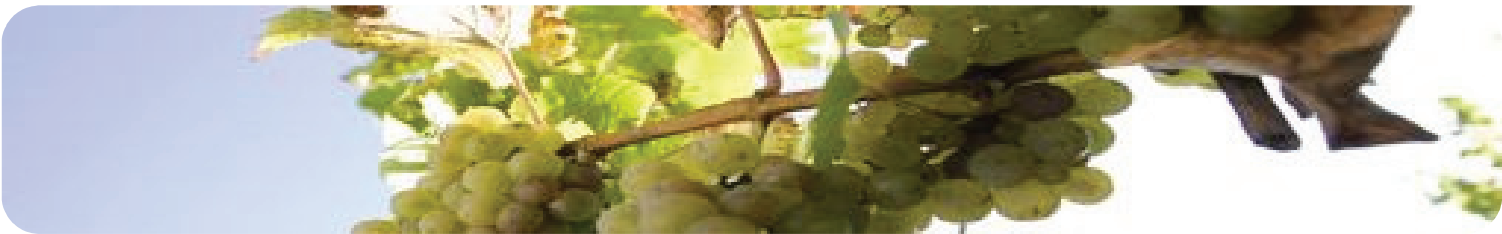
O Plano de Ação para a Biodiversidade constitui um roteiro para a melhoria da biodiversidade ao nível da exploração. É um catálogo de medidas possíveis, organizadas por diferentes áreas de atividade – cultivo e produção da vinha, vindima, engarrafamento, etc. Ao indicar atividades de apoio à biodiversidade já executadas e a executar, cada produtor pode desenvolver o seu próprio Plano de Ação. As 110 medidas, a maioria delas testadas e aplicadas como boas práticas durante anos, foram complementadas com a investigação realizada pelos parceiros, que se torna a essência da *Parceria Europeia para a Proteção da Biodiversidade na Viticultura*.

Este plano de ação e as medidas nele incluídas podem ser aplicados em vários sistemas de produção.

Boa sorte e boa aplicação!

O Projeto “Parceria Europeia para a Proteção da Biodiversidade na Viticultura”, apoiado pelo programa **Erasmus+ da União Europeia**, centra-se na produção biológica da vinha. O objetivo é moldar a viticultura e a produção de uvas para que a biodiversidade seja protegida e favorecida. Os parceiros são organizações de proteção do ambiente e viticultores / associações de agricultores da Alemanha, Espanha e Portugal e uma empresa de agricultura biológica da Turquia.

Com base na experiência dos parceiros, foram desenvolvidos materiais informativos e módulos de formação em biodiversidade para viticultores.



Instruções para o desenvolvimento do Plano de Ação para a Biodiversidade (PAB)

O PAB inclui 110 medidas pequenas e maiores. Para cada uma, determina-se um objetivo específico, descreve-se a medida e identifica-se um indicador ou valor chave. Em alguns casos, a medida está concretizada se lhe for atribuído um *sim*. Noutros casos é necessário atingir um certo número ou proporção. Esta última pode ser conseguida em três fases.

O PAB está organizado em 8 secções. A secção 1 é quase totalmente realizada quando se aplica este plano de ação. Para as outras secções, como o cultivo e a produção da vinha, as infraestruturas ecológicas, etc, a implementação de algumas medidas exige um maior esforço – mas traz também um maior benefício para a biodiversidade.

- 1.** Passo – Onde estou? Assinale na coluna correspondente todas as ações que já estão a ser aplicadas na sua exploração. Haverá algumas em todas as explorações. Parabéns! Já chegou aqui!
- 2.** Passo – Tudo é possível, nada é obrigatório. As condições para a implementação das medidas diferem de acordo com as explorações e dependem da região, da estrutura e da história da empresa. Das 110 medidas, apenas algumas são aplicáveis e úteis para todas as explorações e adegas da Europa. Assinale todas as medidas que, adicionalmente, poderão ser postas em prática na sua exploração. Isto vai definir o seu ponto de partida.
- 3.** Passo – Determine as medidas que pretende e o ano de implementação. De acordo com a dimensão e a base de referência, são suficientes duas a cinco medidas por ano. Com 10 a 15 medidas, conseguirá obter imenso, em termos de sustentabilidade, num período de 5 anos.
- 4.** Passo – Não tem de “doer”! Comece pelas medidas mais acessíveis, que o irão convencer do sucesso e do impacto. Demore o tempo necessário para as medidas mais difíceis e avance passo a passo.
- 5.** Passo – Reveja: No fim do ano, verifique que medidas foram aplicadas e quais as que estão ainda em curso. Pode ter de reajustar o calendário ou a forma como a ação é aplicada. Se necessário, substitua as medidas que não podem ser aplicadas por outras.
- 6.** Passo – Informe os seus clientes e parceiros acerca das medidas para a biodiversidade através de uma carta anual, de folhetos, etc, cumprindo assim algumas medidas da secção 8.



O PAB também existe em ficheiro excel e pode ser descarregado na homepage dos parceiros (ver a última página)



Plano de Ação para a Biodiversidade para viticultores

Área de atividade	Objetivo	Medidas para promover a biodiversidade	Indicadores / números	O que se pretende atingir			
1 Estratégia / Gestão							
1	Introduzir e implementar ações concretas para proteger a biodiversidade	A nossa empresa introduziu um plano operacional no qual são indicadas medidas concretas para a proteção e a promoção da biodiversidade, com prioridades e horizontes temporais.	Sim/Não	Sim			
2	Melhorar continuamente	Com a ajuda do plano operacional, podemos apresentar melhorias contínuas ao longo dos anos.	Sim/Não	Sim			
2 Cultivo e Produção na Vinha							
3	Preservar e proteger a diversidade genética de castas	Cultivamos diferentes variedades/castas.	Número de variedades	> 5 > 10			
4		Cultivamos castas autóctones	Sim/Não	Sim			
5		Cultivamos castas antigas.	Sim/Não	Sim			
6		Cultivamos castas raras* *(consultar o glossário)	Sim/Não	Sim			
7		Diversidade de culturas / castas	Cultivamos castas resistentes a doenças para reduzir o uso de pesticidas (se autorizadas no país).	Sim/Não	Sim		
8			Cultivamos diversos clones da mesma casta.	Sim/Não	Sim		
9			Estamos envolvidos e apoiamos a investigação sobre "diversidade genética".	Sim/Não	Sim		
10	Diversificar as culturas, evitar a monocultura	Cultivamos outras espécies na exploração, para além da videira (ex. oliveira, fruteiras, etc).	Número de culturas	1 3 5			
11	Promover a cobertura vegetal do solo	Promovemos uma cobertura vegetal no solo com plantas originárias da região.	Porcentagem da área da vinha	30%			
12				Diversificar ao máximo a cobertura do solo	O coberto vegetal contém uma mistura de espécies com diferentes períodos de floração.	Número de espécies presentes no coberto vegetal	50%
							100%
13	Promover plantas adaptadas às condições locais.	Utilizamos misturas de sementes com sementes de espécies autóctones.	Sim/Não	Sim			



Área de atividade	Objetivo	Medidas para promover a biodiversidade	Indicadores / números	O que se pretende atingir					
14	Promover espécies de plantas raras, endêmicas e ameaçadas	Promovemos espécies de plantas raras da Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas (IUCN), protegendo as existentes no coberto/ incluindo-as na mistura de sementes; transferindo sementes de outros locais ou semeando a mistura de modo disperso; deixando espaço para as flores selvagens naturais.	Número	1					
				2					
				> 3					
15	Fomentar períodos de floração mais longos como recurso alimentar para insetos, etc.	A nossa mistura de coberto vegetal tem um período de floração longo e diversificado.	Duração do período de floração em meses	2 - 4					
				5 - 8					
				> 8					
16	Deixar margens e cabeceiras não tratadas para a promoção de determinadas espécies.	Cultivamos e usamos margens e cabeceiras de modo a fomentar a presença das espécies.	Percentagem das margens / cabeceiras	30%					
				50%					
				100%					
17	Conservar/proteger pequenos animais que vivem no solo.	O coberto vegetal da nossa vinha é apenas controlado com o rolo ou cortado.	Percentagem da área da vinha.	30%					
50%									
100%									
18				Manter áreas de refúgio durante o cultivo	O coberto da entrelinha é controlado de forma alternada (de duas em duas entrelinhas).	Sim/Não	Sim		
19				Promover o coberto natural do solo	Na nossa exploração, não fazemos a gestão do coberto antes da floração e da produção de sementes.	Sim/Não	Sim		
20				Cortar / usar o rolo para não prejudicar insetos e espécies benéficas.	Reduzimos a intensidade do tratamento da cobertura do solo (corte / rolo).	Sim/Não	Sim		
21							Usamos o rolo ou cortamos o coberto quando os insetos benéficos estão menos ativos (manhã, anoitecer, tempo húmido).	Sim/Não	Sim
22							Deixamos pequenas áreas (bordaduras) sem cortar e sem passar o rolo (ex. levantando o equipamento de corte a 10 metros da parcela).	Sim/Não	Sim
23							Quando fazemos o mulching ou o corte, certificamo-nos de que fica uma altura mínima de 10 cm.	Sim/Não	Sim
24	Desenvolver pequenos habitats sob a vinha.	Na nossa exploração, a flora por baixo das videiras não é tratada com produtos químicos, sendo usado um intercepas e/ou utilizados animais que “pastoreiam” as ervas (ex: ovelhas, galinhas, etc.).	Sim/Não	Sim					
25	Mobilização	Minimizar a perturbação da vida no solo.	A mobilização é feita apenas superficialmente. Não reviramos o solo.	Sim/Não	Sim				



Exemplos de **composição e gestão do enrelvamento**



O enrelvamento que tenha por base apenas gramíneas promove alguma proteção do solo mas tem menos efeitos benéficos na agregação do solo, na formação de matéria orgânica e na biodiversidade que ocorre acima do solo, que um enrelvamento mais diverso do ponto de vista florístico.



Se a proximidade ou o interior da vinha é **rica em do ponto de vista florístico** (banco se de sementes diverso), então é de privilegiar um enrelvamento baseado no coberto vegetal espontâneo.



Em áreas onde a diversidade florística é reduzida, deve promover-se a sementeira de misturas tão diversificadas quanto possível: dependendo das situações, recorrendo a espécies que promovam uma maior fertilidade do solo e com diferentes períodos de floração (ex. com leguminosas, asteráceas, umbelíferas). Deve prestar-se especial atenção ao uso de espécies adaptadas localmente.



O facto de não se intervir na **vegetação da linha** cria habitats adicionais para plantas e animais e uma zona de refúgio para animais em momentos em que a cobertura do solo da entrelinha é intervencionada (rolo ou corte).



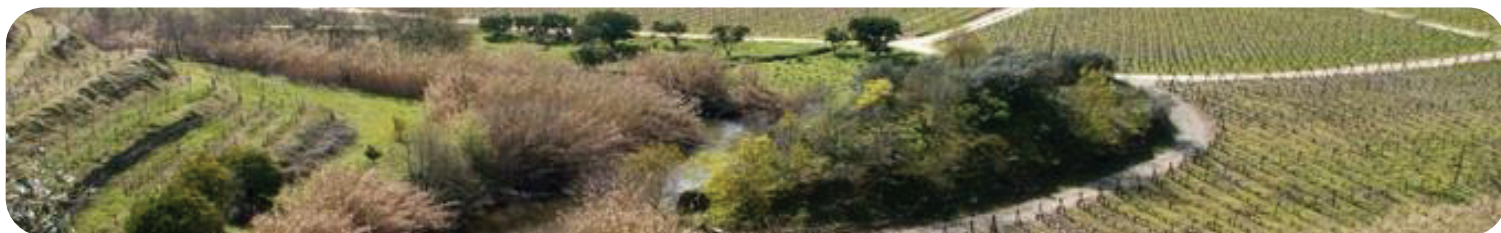
A cobertura do solo na **entrelinha é intervencionada de forma alternada**, ou seja, apenas uma em cada duas entrelinhas.



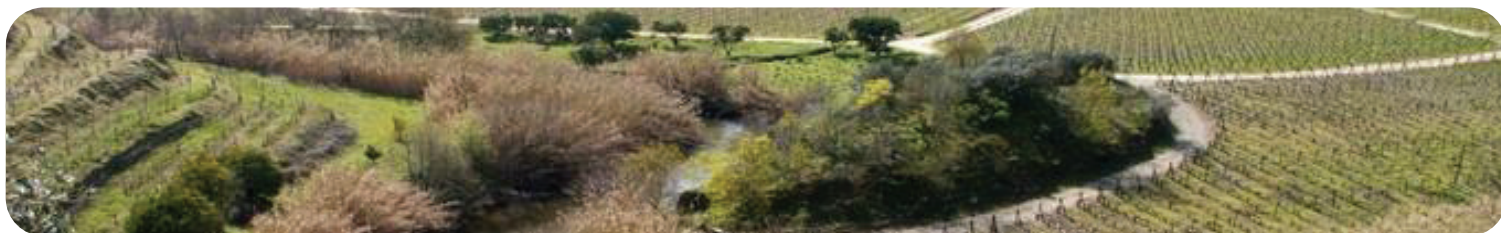
As cabeceiras não são intervencionadas, oferecendo espaço adicional para a multiplicação e desenvolvimento de espécies locais.



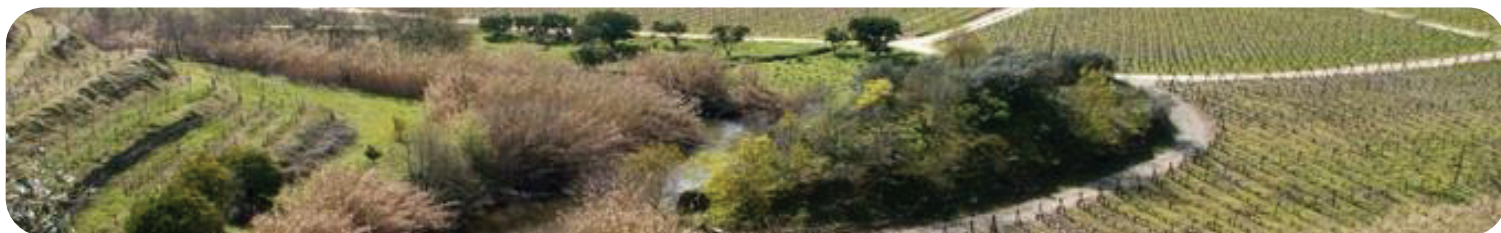
Área de atividade	Objetivo	Medidas para promover a biodiversidade	Indicadores /números	O que se pretende atingir
26	Melhorar e controlar a qualidade da água e do solo Nota: a cobertura do solo e a gestão mínima da cobertura do solo também melhoram a qualidade do solo	Realizamos um balanço de nutrientes anual	Sim/Não	Sim
27		Reduzimos ao mínimo a entrada de azoto (N) e aplicamos um limite de...	Kg de N por ha	máx. 70 máx. 50 máx. 40
28		Só usamos fertilizantes orgânicos (não usamos químicos nem minerais).	Sim/Não	Sim
29		Utilizamos composto.	Sim/Não	Sim
30		A lenha de poda fica na vinha.	Sim/Não	Sim
31		Realizamos análises ao solo em talhões representativos de 3 em 3 anos.	Sim/Não	Sim
32		Verificamos o conteúdo de matéria orgânica do solo (húmus) em talhões representativos de 5 em 5 anos.	Sim/Não	Sim
33		Fazemos avaliações dos organismos da biodiversidade do solo para documentar desenvolvimentos positivos.	Sim/Não	Sim
34	Reduzir o impacto dos pesticidas sobre a biodiversidade.	Temos registos que provam que o uso de pesticidas por ha foi reduzido (redução do índice de frequência do tratamento).	Sim/Não	Sim
35		Usamos a confusão sexual para controlar a traça-da-uva.	Sim/Não	Sim
36		Não utilizamos herbicidas químicos de síntese (ex: glifosato)	Sim/Não	Sim
37		Não utilizamos substâncias nocivas para as abelhas (ex. neonicotinóides)	Sim/Não	Sim
38		Prevenir impactos em habitats seminaturais	Não tratamos as áreas não cultivadas (taludes, margens, faixas de proteção, etc.) com pesticidas em geral.	Sim/Não



Área de atividade	Objetivo	Medidas para promover a biodiversidade	Indicadores / números	O que se pretende atingir								
3	Estruturas ecológicas no interior da vinha / áreas de compensação da biodiversidade											
39	Compensação de impactos negativos sobre a biodiversidade	Compensar os efeitos negativos da monocultura da vinha, criar habitats para espécies de animais e plantas	Utilizamos ou preservamos infraestruturas ecológicas (IEEs) que incluem pelo menos um elemento linear, pontual (árvores) ou estrutural.	<table border="1"> <tr> <td>Percentagem de estruturas ecológicas em relação à área total da exploração</td> <td>5%</td> </tr> <tr> <td></td> <td>9%</td> </tr> <tr> <td></td> <td>12%</td> </tr> <tr> <td></td> <td>15% e mais</td> </tr> </table>	Percentagem de estruturas ecológicas em relação à área total da exploração	5%		9%		12%		15% e mais
Percentagem de estruturas ecológicas em relação à área total da exploração		5%										
		9%										
		12%										
		15% e mais										
40	Na nossa exploração, as infraestruturas ecológicas não são intervencionadas durante os períodos sensíveis (por ex. período de nidificação).	Sim/Não	Sim									
41	Mapeamos as áreas com infraestruturas ecológicas	Sim/Não	Sim									
42	Criar habitats para espécies de animais e plantas na vinha	Quando plantamos vinhas novas, prevemos a criação ou preservamos as infraestruturas ecológicas.	Sim/Não	Sim								
43	Integrar habitats no planeamento atual, obter apoio de especialistas (conceito de “rede de biótopos”)	Quando identificamos e/ou projetamos infraestruturas ecológicas, trabalhamos em conjunto com os grupos locais de proteção da natureza e/ou com as autoridades locais.	Sim/Não	Sim								
44	Contribuição para a rede de biótopos	Conservar e promover elementos estruturais lineares	Utilizamos elementos estruturais lineares na extremidade das linhas, nas bordas ou no interior da área plantada com vinha.	<table border="1"> <tr> <td>Metros por ha da área de vinha</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td></td> <td>9</td> </tr> <tr> <td></td> <td>15</td> </tr> </table> <p><i>Este indicador pode ser alcançado com a implementação de uma ou de todas as seguintes medidas:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - No interior ou na margem da vinha temos sebes / arbustos de vegetação autóctone; - Encostas, obstáculos, aterros com vegetação natural 	Metros por ha da área de vinha	3		9		15		
Metros por ha da área de vinha		3										
	9											
	15											
45	Conservar e promover elementos estruturais pontuais	Promovemos elementos estruturais no limite e no interior da área da vinha.	<table border="1"> <tr> <td>30m² de área até 5ha da área da vinha</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td></td> <td>3</td> </tr> <tr> <td></td> <td>5</td> </tr> </table> <p><i>Este indicador pode ser alcançado com a implementação de uma ou de todas as seguintes medidas:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> -árvores de alto fuste autóctones isoladas - Pequenos matagais isolados, adequados para a reprodução 	30m ² de área até 5ha da área da vinha	1		3		5			
30m ² de área até 5ha da área da vinha	1											
	3											
	5											



Base – medidas já implementadas	Medidas adicionais possíveis	Ano de implementação 1		Ano de implementação 2		Ano de implementação 3	
		Planeado	Atingido	Planeado	Atingido	Planeado	Atingido
<p>- Preservamos a vegetação das galerias ripícolas /linhas de água (vegetação com arbustos selvagens/matagais que são muito importantes para a nidificação das aves)</p> <p>- Faixas de proteção</p> <p>- Conservamos e promovemos a presença de muros de pedra seca nas vinhas</p> <p>- Faixas de flores</p>							
<p>- Parcelas com grande diversidade estrutural. A flora selvagem é promovida mas as árvores nativas, sebes, ervas ou arbustos também podem ser plantados. A diversidade pode ser aumentada com a instalação adicional de pilhas de pedras ou preservando árvores mortas</p>							



Área de atividade	Objetivo	Medidas para promover a biodiversidade	Indicadores / números	O que se pretende atingir	
3	Estruturas ecológicas no interior da vinha / áreas de compensação da biodiversidade				
46	Contribuição para a rede de biótopos	Conservar e promover elementos estruturais de maior dimensão	A nossa exploração preserva áreas de pousio de longa duração, áreas naturais ou semi-naturais (matos, matas, bosques, bosquetes, galerias ripícolas, etc)	Percentagem da área total da exploração	5%
47			A exploração possui áreas de utilização extensiva (pomares, olivais, hortas, montado de sobre, etc...) que contribuem para uma diversificação da paisagem	Percentagem da área total da exploração	10%
48		Ligar habitats para permitir a movimentação de animais	Instalamos novos elementos estruturais para conectar os elementos da rede de biótopos no interior e à volta da nossa vinha (ex: sebes).	Sim/Não	Sim
49		Proteger áreas sensíveis ou habitats adjacentes à vinha	Nas zonas de bordadura da vinha adjacentes a áreas protegidas ou a ribeiros, rios, etc, efectuam-se os trabalhos com maiores cuidados, por exemplo, aplicando medidas de proteção e fertilização das plantas a uma distância mínima de 5 metros, ou usando máquinas de aplicação especiais, ou plantam-se sebes com vista a reduzir a deriva dos pesticidas.	Sim/Não	Sim
50	Medidas para apoiar / proteger as espécies	Conservar e promover a presença de morcegos	Conservamos minas de água artificiais e grutas naturais na nossa exploração, uma vez que são locais preferenciais de abrigo/nidificação de morcegos.	Sim/Não	Sim
51			Instalamos caixas para morcegos no interior ou próximo das vinhas.	Número por ha	1 2 3
52			Na nossa exploração, fazemos uma avaliação da população de morcegos com especialistas ou com grupos de conservação da natureza locais.	Sim/Não	Sim



Exemplos de **infraestruturas ecológicas**

- Elementos estruturais lineares



Sebes

Estas infraestruturas ecológicas podem ser plantadas ao lado da vinha ou no meio de grandes parcelas. Além do efeito de diversificação paisagística, as sebes têm muitos efeitos positivos, como fornecer alimentos e abrigo, atuando como um quebra-vento e/ou como barreira evitando a deriva de pesticidas.



Galerias ripícolas / Faixas tampão

Estes elementos funcionam como barreiras para evitar que fertilizantes e/ou pesticidas fluam para áreas não agrícolas ou corpos de água adjacentes. Além disso, fornecem locais de nidificação e alimentos adicionais. Devem ser preservadas ou mesmo implementadas junto a corpos de água, áreas protegidas ou outras infraestruturas ecológicas.

Taludes com vegetação natural

No caso de vinhas instaladas em terraços, os taludes são infraestruturas ecológicas importantes. Nessas áreas, a vegetação natural deve ser promovida e, se possível, intervencionada apenas uma vez por ano.





- **Elementos estruturais pontuais**

Pontos com uma ampla diversidade estrutural

Neste exemplo, uma pilha de pedras é combinada com plantas floridas e um poleiro para aves de rapina. Esta infraestrutura ecológica oferece alimentos e locais de nidificação a curta distância para várias espécies.



- **Medidas para preservar / promover a presença de espécies**

Caixas-ninho / colmeias para abelhas

Os viticultores podem estabelecer parcerias com apicultores com vista a colocarem as suas colmeias na proximidade das vinhas, ou promoverem ações de conservação (ex. enrelvamentos floridos) que promovam a presença de polinizadores.

Esta imagem ilustra três possibilidades diferentes:



Bebedouros para aves e mamíferos

Um pequeno recipiente é colocado sob o tubo de rega para recolher água, quando em funcionamento.



Área de atividade	Objetivo	Medidas para promover a biodiversidade	Indicadores / números	O que se pretende atingir	
3	Estruturas ecológicas no interior da vinha / áreas de compensação da biodiversidade				
53	Medidas para apoiar / proteger as espécies	Permitir que as vinhas sejam habitats de alimentação para aves de rapina e corujas e ofereçam local de poleiro e nidificação para espécies passeriformes	Conservamos estruturas adequadas para servirem como zonas de reprodução de aves de rapina e corujas (por ex., casebres abandonados, árvores mortas).	Sim/Não	Sim
54		Instalamos ninhos artificiais.	Número por ha	1 2 3	
55		Medidas complementares para apoiar insetos benéficos, oferecendo lugares de nidificação ou abrigo junto das vinhas	Na nossa exploração, instalamos estruturas de abrigo e reprodução para vários insetos benéficos (ex: hotéis para insetos) e controlamo-los anualmente.	Número por ha	1 a 2 3 a 5 > 5
56		Apoiar a fauna durante as estações secas com pontos de água / alimentação adicionais	Promovemos a presença de aves e mamíferos, fornecendo bebedouros / comedouros adicionais.	Sim/Não	Sim
57		Instalamos rampas de acesso a charcas ou contentores com água, para evitar que alguns animais se afoguem.	Sim/Não	Sim	
58		Promover localmente determinadas espécies de aves	Na nossa exploração, instalamos ninhos para proteger espécies de aves características (peneiros, corujas, poupas, chapins, rabirruivos, papa-moscas, chasco, etc.).	Número por ha	2 4 6
59		Promover outras espécies localmente	Na nossa exploração, implementamos medidas específicas para promover espécies protegidas ou características.	Número de espécies	1 2 3
60		Reunir informação sobre a fauna e a flora na vinha	A nossa exploração realizou uma avaliação de espécies, preferencialmente em colaboração com um técnico de uma associação de produtores ou um grupo local de conservação da natureza, com ênfase nos insetos benéficos, nas espécies protegidas e em espécies características locais.	Sim/Não	Sim
61		Promover espécies raras ou ameaçadas e permitir a medição do sucesso da aplicação de medidas de conservação	Designamos uma "espécie de responsabilidade", que é típica da região e classificada por lei como digna de proteção ou integrada na Lista Vermelha e implementamos medidas para a sua proteção/preservação	Sim/Não	Sim



Área de atividade	Objetivo	Medidas para promover a biodiversidade	Indicadores / números	O que se pretende atingir	
3	Estruturas ecológicas no interior da vinha / áreas de compensação da biodiversidade				
62	Espécies invasoras, alóctones	Proteger e preservar habitats para espécies endêmicas e ameaçadas.	Procuramos informação acerca de espécies exóticas invasoras nas nossas vinhas e nos arredores.	Sim/Não	Sim
63		Não promovemos espécies exóticas nas áreas ajardinadas em redor da exploração/adega para evitar que se disseminem.	Sim/Não	Sim	
64		Se encontramos espécies exóticas nas vinhas, tomamos as medidas adequadas para a sua remoção, recorrendo preferencialmente ao corte precoce, recolha e queima do material vegetal.	Sim/Não	Sim	
65		Se aparecem espécies exóticas invasoras nas nossas vinhas, informamos as autoridades competentes.	Sim/Não	Sim	
4	Vindima / Adegas / Vinificação				
66	Gestão da cadeia de abastecimentos dos produtos usados na adega	Reduzir o impacto sobre florestas naturais e semi-naturais	Na nossa adega, as barricas de madeira são provenientes de florestas geridas com critérios de sustentabilidade (por ex., FSC, PEFC).	Sim/Não	Sim
67		Reduzir o impacto sobre habitats e espécies nos países de origem	Na nossa adega, a lista de ingredientes utilizada no processamento é revista regularmente, para excluir substâncias prejudiciais para a biodiversidade.	Sim/Não	Sim



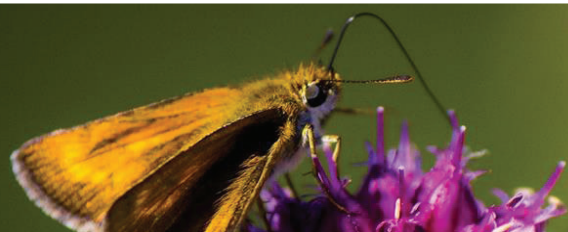
Área de atividade	Objetivo	Medidas para promover a biodiversidade	Indicadores / números	O que se pretende atingir	
5	Engarrafamento / Embalagem				
68	Garrafas	Minimizar a extração de recursos para a produção de garrafas com vista à proteção de habitats; melhorar o balanço de CO2.	Usamos garrafas de vinho leves (<450 gr) na empresa.	30%	
				50%	
				100%	
69			Temos uma taxa de retorno de garrafas elevada.	As nossas garrafas são feitas de vidro com uma elevada taxa de reciclagem.	50%
					75%
					100%
70	Compramos garrafas usadas adicionais.		30%		
			50%		
			70%		
71	Também usamos outro tipo de embalagens, além do vidro, por ex. "Bag in box".		15%		
			30%		
			45%		
72	Vedantes	Reduzir os efeitos negativos da produção de alumínio, proteger montados de sobreiros em Espanha e Portugal	Usamos rolhas feitas a partir de cortiças naturais (não granuladas ou de dois discos).	30%	
				50%	
				100%	
74			Como não conseguimos vedar-mais garrafas com cortiça natural, participamos em projetos de compensação relacionados com a proteção dos montados de sobreiros.		Sim/Não
75	Reduzimos a utilização de cápsulas (de plástico / metal).		30%		
			50%		
			100%		
76	Contribuir para o uso sustentável dos montados de sobreiros	Recolhemos a cortiça e depositamos num ponto de recolha.		Sim	
77				Por cada cápsula que não é de cortiça, fazemos um donativo para um projeto de promoção dos montados de sobreiros (por ex., Greencork - Portugal, Centro de Dehesa – FGN).	Sim/Não



Área de atividade	Objetivo	Medidas para promover a biodiversidade	Indicadores / números	O que se pretende atingir	
5	Engarrafamento / Embalagem				
78	Papel	Proteger as florestas, reduzindo o uso de fibra virgem e promovendo a gestão florestal sustentável; melhorar o balanço de CO2	Usamos papel reciclado (por ex., Blue Angel, EU Ecolabel) ou papel produzido de forma sustentável (por ex., FSC, PEFC) nos escritórios (papel de escritório, material impresso, papel higiênico, etc.).	Sim/Não	Sim
79		Chamamos a atenção dos nossos clientes para a utilização de papel/cartão reciclado ou FSC (por ex., no material impresso).	Sim/Não	Sim	
80		Reutilizamos cartão, papel impresso em ambas as faces e imprimimos o menos possível.	Sim/Não	Sim	
81	Fornecedores de bens e serviços	Reduzir os efeitos indiretos sobre a biodiversidade através de compras sustentáveis e da preferência por serviços sustentáveis	Os nossos fornecedores de bens e serviços atuam de forma sustentável. Têm um Sistema de Gestão Ambiental e são certificados em conformidade e/ou têm medidas de redução dos efeitos negativos sobre a biodiversidade.	Percentagem de empresas com modo de produção sustentável relativamente ao número total	25%
82			Os produtos que compramos são de produção sustentável e/ou biológica e, se possível, têm uma certificação apropriada (por ex., Modo de Prod. Biológico, Demeter, Fairtrade, Leaf, etc).		50%
		75%			
83	Formar redes para apoiar a conservação da biodiversidade através da criação de relações de fornecimento regionais de longo prazo e de valor acrescentado.	Compramos produtos na região (raio de 100-150 km) e trabalhamos com fornecedores de serviços da região.	Percentagem de produtos e serviços provenientes da região em relação ao número total de produtos	25%	
	50%				
6	Vendas / Logística				
84	Transporte	Reduzir o impacto dos gases com efeito de estufa sobre a biodiversidade, através de uma logística eficiente. (ex., a redução do tráfego diminui a necessidade de novas vias e do consumo correspondente).	Na nossa exploração, incentivamos os clientes que encomendam grandes quantidades em conjunto com amigos, familiares, vizinhos, etc.	Sim/Não	Sim
85		Quando somos nós a fazer as entregas, otimizamos a carga de transporte dos veículos e otimizamos os percursos.	Sim/Não	Sim	
86		Para encomendas em grande escala, contratamos empresas de logística.	Sim/Não	Sim	
87		As encomendas mais pequenas são enviadas pelo correio.	Sim/Não	Sim	



Área de atividade	Objetivo	Medidas para promover a biodiversidade	Indicadores / números	O que se pretende atingir	
7	Energia / Gestão da água				
88	Energia / Água	Reduzir o impacto negativo das operações de mineração e da queima de combustíveis fósseis utilizando energias renováveis.	Utilizamos eletricidade proveniente de fontes renováveis (por ex. solar, eólica, etc.)	Sim/Não	Sim
89			Produzimos energias renováveis (ex: Painéis solares, etc) que utilizamos na exploração	Sim/Não	Sim
90		Reduzir o consumo de água e energia e os correspondentes impactos sobre a biodiversidade.	As nossas instalações têm coberturas verdes para reduzir o consumo de energia necessário para a climatização dos edifícios.	Sim/Não	Sim
91			Verificamos regularmente os consumos de água e energia e usamos as possibilidades existentes para a sua redução.	Sim/Não	Sim
92		O balanço hidrológico natural não é afetado, pelo que os habitats de zonas húmidas não são perturbados.	Na nossa exploração, a captação de água é gerida de forma sustentável e não tem impacto nas águas superficiais nem nos lençóis freáticos.	Sim/Não	Sim
93			Na nossa exploração, usamos o sistema de irrigação mais adequado e disponível para a nossa região.	Sim/Não	Sim
94			Na nossa exploração, usamos ferramentas de apoio à decisão para reduzir a irrigação e ajustamos os tempos para minimizar a evaporação.	Sim/Não	Sim
95			Na nossa exploração, verificamos com frequência o sistema de irrigação para detetar e evitar o desperdício de água.	Sim/Não	Sim
8	Marketing / Comunicação				
96	Clientes/ Relações Públicas	Informar os clientes acerca da biodiversidade e atividades relacionadas, chamar a atenção para o tópico "Conservação da Biodiversidade" e criar pontos de venda diferenciados	Os nossos clientes são informados acerca do tema biodiversidade (Newsletters, blogs, revistas, faturas, rótulos,...).	Sim/Não	Sim
97			Integramos espécies-bandeira no marketing (nomes dos vinhos, edições especiais, papelaria, rótulos, ícones,...)	Sim/Não	Sim
98			Integramos as questões da biodiversidade em visitas guiadas à vinha.	Sim/Não	Sim
99			Nas nossas vinhas, colocamos painéis informativos acerca de um ou mais aspetos relacionados com biodiversidade, como a presença de vinhas velhas com castas autóctones, áreas de compensação ecológica, proteção de aves e outras espécies, organismos benéficos, etc.	Sim/Não	Sim



Área de atividade	Objetivo	Medidas para promover a biodiversidade	Indicadores / números	O que se pretende atingir	
8	Marketing / Comunicação				
100	Parceiros	Informar os parceiros acerca das ações para a biodiversidade	Promovemos a comunicação sobre a biodiversidade junto da comunidade local.	Sim/Não	Sim
101			Colaboramos com grupos locais de proteção da natureza, com órgãos da administração e instituições científicas para trabalhar aspetos da biodiversidade a nível regional.	Sim/Não	Sim
102			Juntamente com produtores de vinho da vizinhança, grupos locais de proteção da natureza ou órgãos municipais locais, organizamos eventos para famílias ou outros parceiros, dando ênfase à biodiversidade e à produção “amiga” da biodiversidade.	Sim/Não	Sim
103		Promover a mobilidade sustentável	Apoiamos a utilização do transporte público para as deslocações de trabalho.	Sim/Não	Sim
104			Encorajamos vivamente o nosso pessoal a utilizar os transportes públicos, bicicletas elétricas ou convencionais nas deslocações para o trabalho ou a deslocar-se a pé.	Sim/Não	Sim
105			Promovemos a partilha e a utilização coletiva do automóvel.	Sim/Não	Sim
106	Trabalhadores	Integrar a biodiversidade como tema na formação e na educação.	Os nossos trabalhadores recebem formação sobre o tema da biodiversidade pelo menos uma vez por ano.	Sim/Não	Sim
107			Os nossos trabalhadores estão envolvidos na avaliação de espécies.	Sim/Não	Sim
108			Existe um responsável ou agente para biodiversidade, nomeado e formado para o efeito.	Sim/Não	Sim
109			Compilamos e vamos completando continuamente um dossier de todas as atividades relacionadas com a biodiversidade; este dossier está à disposição do pessoal, que pode complementá-lo.	Sim/Não	Sim
110			Como parte da otimização operacional, incentivamos os nossos trabalhadores a apresentarem ideias práticas para a promoção da biodiversidade.	Sim/Não	Sim

Informação adicional / Notas:



Exemplos de engarrafamento/embalagem e marketing



Bag in box

Uma alternativa ecológica às garrafas. Em comparação com uma garrafa, um “bag in box” consome 66% menos de energia ao longo do processo de embalagem / engarrafamento, menos 78% de emissões de CO₂ e menos 73% de consumo de água.



Os **painéis informativos** colocados em percursos estratégicos nas vinhas podem informar acerca das atividades de conservação da biodiversidade implementadas nas vinhas, bem como sobre as espécies existentes.

As **etiquetas** das garrafas de vinho também podem ser usadas para fins de comunicação. Neste caso, a empresa adotou medidas de conservação para promover uma espécie emblemática na vinha, disseminando esta informação através das garrafas de vinho.





Glossário

Casta (autóctone) minoritária	Casta com origem no país da qual não existem campos de multiplicação.
Casta (autóctone) rara	Casta com origem no país da qual não há vinho extreme no mercado.
Balanço de nutrientes	O balanço de nutrientes "farm-gate" compara as quantidades de nutrientes aplicadas (Azoto (N), fosfato (P205) e potássio (K)) numa exploração com as quantidades de nutrientes que são exportadas / saem da exploração, durante o período de um ano.
Espécie-bandeira	Uma espécie usada em ações de marketing para o público mas que é também protegida / promovida pelas atividades da exploração.
Área de pousio longo	Uma parcela de terra que é retirada da produção, completamente ou por períodos de 10 anos ou mais, com o objetivo de melhorar a fertilidade do solo e de controlar pragas e doenças.
Autóctone	Originária do respetivo local de observação (por exemplo, rochas em geologia, espécies de plantas e animais na conservação da natureza, espécies de árvores na floresta); indígena.
Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas	A Lista de Vermelha de Espécies Ameaçadas da UICN (União Internacional para a Conservação da Natureza) apresenta a taxonomia, estatuto de conservação e informação de distribuição sobre plantas, fungos e animais que foram globalmente avaliados usando as categorias e os critérios da Lista Vermelha da UICN. Este sistema foi criado para determinar o risco relativo de extinção; o principal objetivo da Lista Vermelha da UICN é catalogar e destacar as espécies que enfrentam um risco elevado de extinção global (por ex., classificadas como Criticamente em Perigo, Em Perigo e Vulneráveis). www.iucnredlist.org
Espécies exóticas invasoras	Espécies não nativas que causam danos ao ambiente e são potenciais causas da extinção de outras espécies, modificam processos nos ecossistemas e atuam como vetores de doenças. Os problemas causados pelas espécies exóticas invasoras têm consequências económicas potencialmente graves. São também uma das causas de perda de biodiversidade a nível global.

Créditos das imagens:

Thomas Schaefer | GNF: página 9 topo + fundo; página 16 topo; página 17 topo + centro; página 32
Cristina Carlos | ADVID: Pg 8 centro, pg 12 – 15 cabeçalho, pg 16 (centro e fundo), pg 20 e 21 cabeçalho, pg 30 (centro)
Carlos Rio | Quercus: página 18 - 19
Paula Lopes da Silva | Quercus: página 1
ECOVIN: páginas 2 – 7; 10 + 11; 22 – 23; 30 + 31 cabeçalho
Kerstin Fröhle | LCF: página 8 fundo; página 9 centro; página 17 fundo
Sven Schulz | LCF: páginas 24 + 25 cabeçalho
Pixabay: páginas 8 + 9; 16 + 17; 26 – 29 cabeçalho; página 8 topo
Página 30 topo: Homepage: <https://staatsweingut-freiburg.de/>; fundo: Homepage: <http://www.schnellwein.de/>



Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia

"O apoio da Comissão Europeia a esta publicação não constitui um apoio ao seu conteúdo, o qual reflete exclusivamente o ponto de vista dos seus autores, não sendo a Comissão responsável pela utilização que possa ser feita da informação aqui contida."
Project-Nr.: 2015-1-DE02-KA202-002387

Alemanha



Lake Constance Foundation

Dr. Kerstin Fröhle

Kerstin.froehle@bodensee-stiftung.org



Global Nature Fund

Dr. Thomas Schaefer

schaefer@globalnature.org



ECOVIN – Bundesverband

Ökologischer Weinbau e.V.

Ralph Dejas

r.dejas@ecovin.de

Espanha



Fundación Global Nature

Ernesto Aguirre y Jordi Domingo

eaguirre@fundacionglobalnature.org

jdoming@fundacionglobalnature.org



La Unió

José Castro León

jcastro@launio.org



Quercus

Paula Lopes da Silva

paulasilva@quercus.pt



ADVID Associação para o

Desenvolvimento da

Viticultura Duriense

Cristina Carlos

cristina.carlos@advid.pt

Turquia



Rapunzel Organik Tarım

Ürünleri ve Gıda Tic. Ltd. Şti.

Sahin Ince & Emrah Dağdeviren

Sahin.ince@rapunzel.com.tr

Emrah.dagdeviren@rapunzel.com.tr